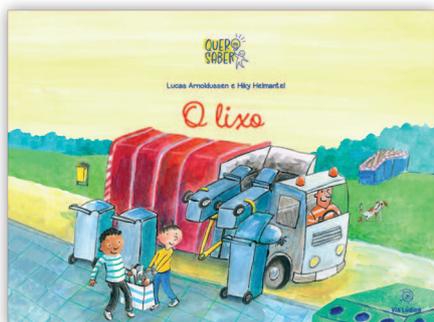


Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | O LIXO

Texto: Lucas Arnoldussen
Ilustrações: Hiky Helmantel
Tradução: Danielle Mendes Sales

Gênero literário: Livro ilustrado
Etapa escolar: Fundamental – Anos Iniciais



O lixo, obra integrante da coleção *Quero Saber*, introduz conceitos fundamentais da Educação Ambiental de maneira acessível. O livro articula informações técnicas com elementos narrativos e visuais que favorecem a compreensão dos processos de geração, descarte e tratamento de resíduos. Além disso, a obra convida à reflexão sobre o consumo e a cultura do descarte, incentivando valores de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Este roteiro foi elaborado para ampliar a experiência com o livro, trazendo propostas que vão além da leitura e incentivam a reflexão e a ação. As atividades promovem um estudo sobre a preservação ambiental, destacando como pequenas atitudes podem transformar a relação da sociedade com o lixo.

Antes da leitura



EF35LP17; EF03HI10

Dica

No livro, algumas imagens retratam sistemas de coleta de lixo que diferem dos utilizados no Brasil. Por exemplo, há ilustrações de caminhões que recolhem os resíduos por meio de um mecanismo automatizado, além de postos fixos no chão com contêineres específicos para materiais recicláveis, algo incomum em nosso país. Durante a leitura, as crianças podem perceber essas diferenças, e você pode contextualizar explicando que o livro foi escrito por Lucas Arnoldussen, que vive em Amsterdã, onde os hábitos e a infraestrutura de descarte de resíduos são distintos. No Brasil, na maioria das cidades, o lixo separado é colocado em sacos e deixado em frente às casas ou em pontos com caçambas para a coleta pelos garis, que normalmente os retiram à mão. Por isso, é importante ter cuidado ao descartar itens perfurantes ou vidros, garantindo a segurança desses trabalhadores.

Esse é um bom momento para falar sobre o processo de tradução dos livros. Você costuma prestar atenção no trabalho do tradutor ao ler uma obra? Ele desempenha um papel crucial ao possibilitar que histórias de diferentes idiomas cheguem até nós, enriquecendo nosso repertório cultural. Ao apresentar livros para as crianças, que tal aproveitar a oportunidade para valorizar também quem torna essas leituras acessíveis? No caso desse livro, a tradução foi feita por Danielle Mendes Sales.

Para a familiarização com o tema, proponha um passeio investigativo pelo quarteirão da escola ou dentro do próprio ambiente escolar, incentivando um olhar atento para o lixo presente no local. Antes de fazer a experiência, peça que cada estudante anote no caderno ou em um pedaço de papel qual é o significado de “lixo” para eles. Essa pergunta será retomada após a leitura do livro.

Depois, inicie o passeio investigativo e peça que os estudantes observem e registrem suas descobertas por meio de fotos ou desenhos, considerando os seguintes pontos:



- Onde há lixo acumulado?
- Há lixeiras seletivas? Elas estão sendo usadas corretamente?
- Que tipos de resíduos mais aparecem? Em embalagens de lanche, papéis, plásticos e restos de comida?

Após essa observação, reúna o grupo para uma roda de conversa e incentive a reflexão com perguntas como:



- O que vocês acham que acontece com o lixo que vimos?
- Alguém já viu um caminhão de lixo? Para onde ele vai?

As crianças podem sugerir que ele é varrido, levado pelo vento, recolhido pelo caminhão de lixo ou até jogado em outro lugar. Algumas podem perceber que parte do lixo pode ir para o esgoto, para terrenos baldios ou mesmo ficar acumulado. Esse é um bom momento para destacar como o descarte inadequado pode impactar o meio ambiente. Sobre a coleta de lixo por caminhões, as respostas podem variar: algumas crianças podem dizer que o lixo “desaparece” depois que o caminhão passa, enquanto outras podem mencionar aterros sanitários, lixões ou reciclagem. Caso surjam dúvidas, conduza a conversa explicando que há diferentes destinos para o lixo, dependendo da separação e do descarte correto. As observações e discussões sobre o que acontece no quarteirão ou na escola serão retomadas nas atividades propostas ao final do roteiro.

Para familiarização com a obra, apresente o livro *O lixo*, mostrando sua capa e lendo os nomes do título, do autor e da ilustradora. Proponha uma observação atenta às ilustrações da capa e contracapa e pergunte:



- O que é possível observar aqui nesta imagem?
- O que as pessoas estão fazendo na contracapa?
- Vocês também reciclam o lixo?
- Alguém já reparou qual é o horário que o caminhão de lixo passa perto de casa?
- Para onde será que vai todo o lixo coletado?

Esse diálogo permite que as crianças levantem hipóteses sobre o lixo, a reciclagem e seu destino. Como o conhecimento prévio pode variar entre elas, algumas terão mais familiaridade com o tema do que outras. Acolha todas as respostas e explique que muitas dessas questões serão abordadas no livro.



Durante a leitura

 EF03GE11; EF05CI05

Dica

Por ser um livro informativo com uma escrita acessível para crianças a partir dos oito anos, *O lixo* pode ser lido por você para a turma, dependendo da abordagem escolhida. No entanto, a obra também se destaca como uma excelente fonte de pesquisa sobre o tema, podendo estar disponível na sala de aula tanto para leitura por fruição quanto para consulta em projetos e atividades.

A obra *O lixo* oferece um panorama abrangente sobre o que produzimos e descartamos no dia a dia, combinando informações técnicas com elementos narrativos e visuais que facilitam a compreensão dos processos de geração, descarte e tratamento de resíduos. A leitura abre caminho para reflexões e debates fundamentais em sala de aula, incentivando ações para reduzir nosso impacto no planeta. Diante disso, destacamos algumas potencialidades que podem ser exploradas durante a leitura ou discutidas posteriormente.

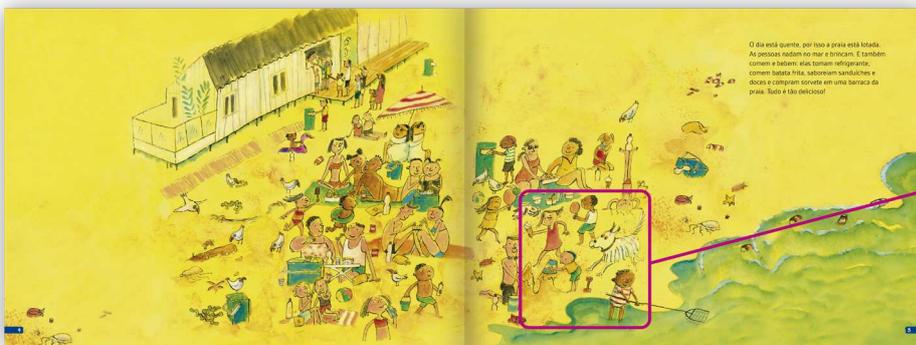
Leitura das imagens

Antes de fazer a leitura do texto, a análise das imagens pode ser uma atividade interessante para aguçar o olhar dos estudantes. As ilustrações do livro são ricas em detalhes, com diversas ações acontecendo simultaneamente, o que permite uma observação atenta e reflexões sobre os elementos presentes na cena. Por exemplo, no início do livro vemos a imagem de um dia de praia, onde pessoas aproveitam o mar e brincam na areia. É possível propor perguntas como:

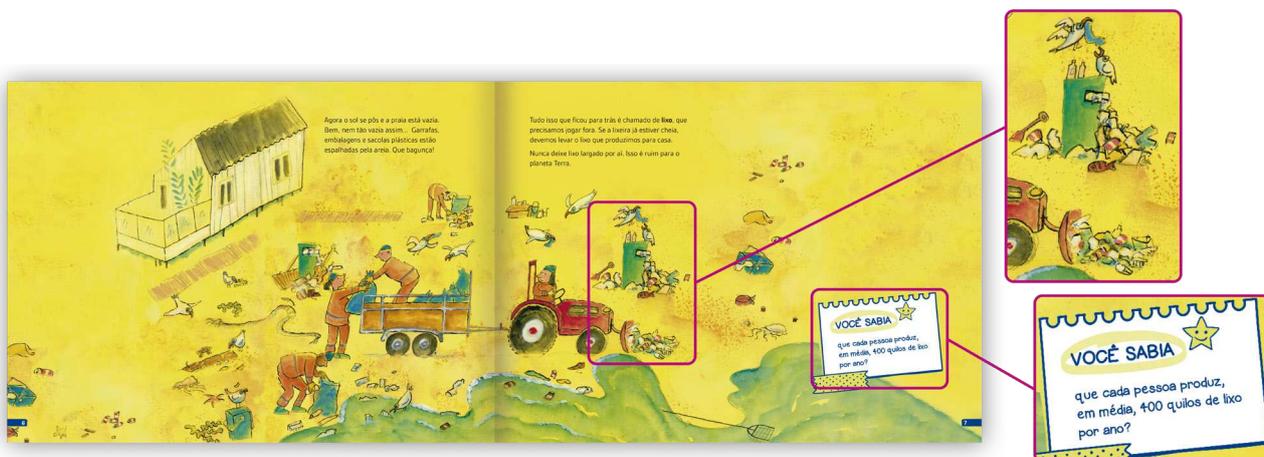


- O que as pessoas estão fazendo na praia?
- Quem está vendo uma menina tomando um sorvete de casquinha?
- O que as pessoas estão comendo ou bebendo?

Os estudantes podem nomear o que as pessoas estão fazendo e trazer exemplos do que eles próprios fazem quando vão à praia ou a outros lugares para se divertir com a família. Aqui também pode ser interessante fazer uma brincadeira de encontrar personagens ou objetos.



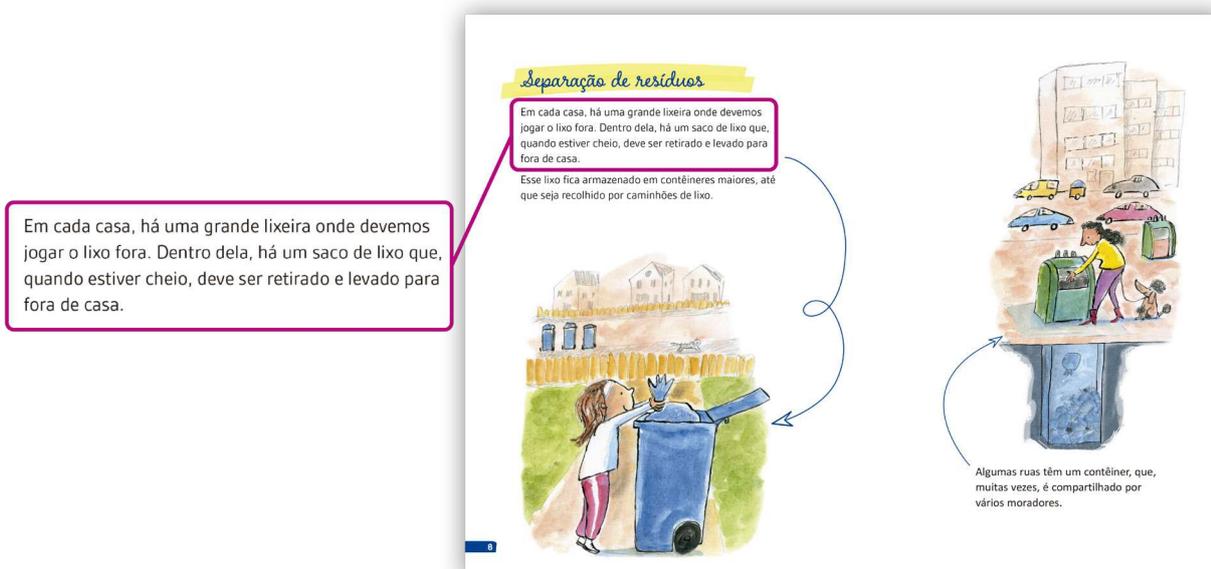
O que parece uma cena cotidiana se transforma na página seguinte, revelando o que acontece quando todos vão embora. Em espaços públicos, especialmente após grandes aglomerações, é comum encontrar resíduos descartados incorretamente no chão, na grama ou, no caso da praia, na areia e no mar. Use esse momento para conversar sobre o impacto do lixo e a importância do descarte correto.



Aproveite também para ler o quadro **Você sabia** presente no canto da página. Esses quadros apresentam informações que complementam o conhecimento sobre o lixo, trazendo dados e curiosidades importantes que podem ser discutidas ao longo da leitura.

Etapas fundamentais: separação, lixo orgânico e reciclagem

O livro aborda a importância da separação do lixo e mostra diferentes formas de descarte, desde lixeiras individuais até contêineres compartilhados. Essa prática é essencial para garantir que os resíduos sejam destinados corretamente e possam ser reciclados ou tratados de forma adequada.



A obra mostra o conceito de lixo orgânico e descreve como ele pode ser reaproveitado por meio da compostagem, que também é uma etapa fundamental apresentada pelo livro. Trata-se de um processo que transforma restos de comida e resíduos vegetais em adubo, reduzindo a quantidade de lixo enviado para aterros sanitários e beneficiando o meio ambiente ao produzir um fertilizante natural para as plantas.

Lixo orgânico

Sobras de alimento e cascas de banana vão para o lixo, assim como plantas e folhas mortas. Esse tipo de detrito é chamado de **lixo orgânico** e consiste em restos de vegetais, frutas e resíduos de jardim. O lixo orgânico costuma ser colocado em um recipiente separado, que geralmente é de cor marrom.



A compostagem é criada em uma fábrica, a partir de resíduo orgânico, e se parece com terra marrom-escura. Agricultores e jardineiros espalham compostagem pelas suas terras, o que faz com que as plantas cresçam mais fortes e saudáveis.

Você também pode fazer compostagem sozinho. Jogue o lixo orgânico em uma pilha no seu jardim ou coloque-o em um recipiente na varanda ou no quintal de casa. Esse lixo vai se transformar em compostagem sem que você precise fazer muita coisa: apenas remexa a pilha de vez em quando.

A compostagem é criada em uma fábrica, a partir de resíduo orgânico, e se parece com terra marrom-escura. Agricultores e jardineiros espalham compostagem pelas suas terras, o que faz com que as plantas cresçam mais fortes e saudáveis.

A compostagem é criada em uma fábrica, a partir de resíduo orgânico, e se parece com terra marrom-escura. Agricultores e jardineiros espalham compostagem pelas suas terras, o que faz com que as plantas cresçam mais fortes e saudáveis.

Você também pode fazer compostagem sozinho. Jogue o lixo orgânico em uma pilha no seu jardim ou coloque-o em um recipiente na varanda ou no quintal de casa. Esse lixo vai se transformar em compostagem sem que você precise fazer muita coisa: apenas remexa a pilha de vez em quando.

A reciclagem é um tema fundamental abordado no livro, apresentando-se como uma potencialidade para ampliar a consciência ambiental das crianças. A obra destaca, de forma acessível e ilustrativa, como diferentes materiais podem ser reaproveitados, evitando o desperdício e reduzindo o impacto ambiental.

Reciclagem

Se o lixo for recolhido em recipientes diferentes, ele **não é incinerado**. Isso é bom, porque muitos materiais podem ser usados para fazer outras coisas. A **reutilização** do lixo é chamada de reciclagem.



A partir de papel e papelão velhos, você pode fazer papel novo.

A partir de embalagens metálicas antigas, novas embalagens podem ser criadas em uma fábrica. Além disso, essas embalagens podem ser transformadas em peças para carros e bicicletas.

É possível derreter vidros velhos em uma fábrica. Após serem derretidos, eles podem ser transformados em novos recipientes.

A partir de embalagens metálicas antigas, novas embalagens podem ser criadas em uma fábrica. Além disso, essas embalagens podem ser transformadas em peças para carros e bicicletas.

A partir de embalagens metálicas antigas, novas embalagens podem ser criadas em uma fábrica. Além disso, essas embalagens podem ser transformadas em peças para carros e bicicletas.

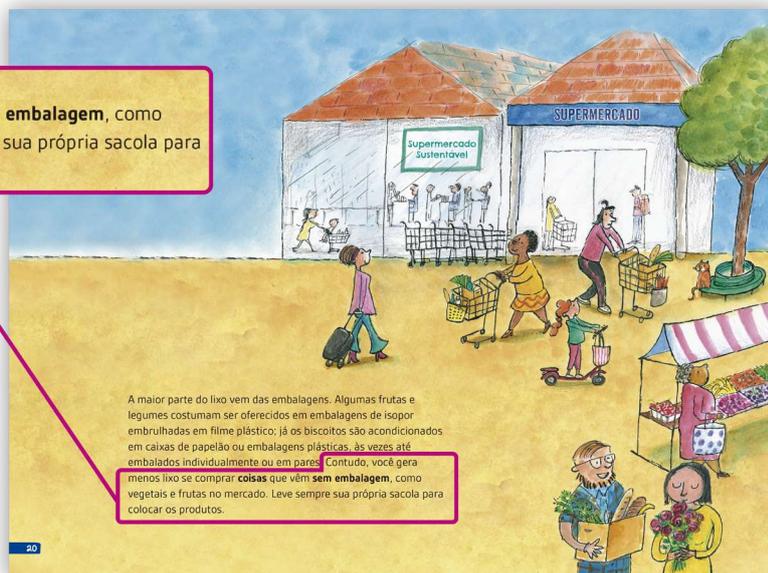
É possível derreter vidros velhos em uma fábrica. Após serem derretidos, eles podem ser transformados em novos recipientes.

Como reduzir a produção de resíduos?

Além de apresentar o percurso do lixo e suas possíveis destinações, o livro destaca ações simples que podemos incorporar em nosso dia a dia para reduzir a produção de resíduos. Pequenas escolhas, como optar por alimentos sem embalagem, levar a própria sacola reutilizável ao mercado e preferir produtos naturais, podem diminuir significativamente a quantidade de lixo gerado. Essas mudanças de hábito são acessíveis e podem ser facilmente adotadas, tornando-se parte de uma rotina mais sustentável.

O livro, assim, inspira ações que fazem diferença de maneira prática e viável, mostrando que a redução do lixo começa com gestos cotidianos.

Contudo, você gera menos lixo se comprar **coisas** que vêm **sem embalagem**, como vegetais e frutas no mercado. Leve sempre sua própria sacola para colocar os produtos.



Para ampliar a discussão sobre os diferentes tipos de lixo e a importância da gestão dos resíduos, apresentamos a seguir dois conteúdos complementares. O primeiro são termos que ajudam a entender melhor a diversidade dos resíduos que produzimos, desde o lixo eletrônico até o lixo atômico. O segundo é um box informativo que destaca o papel essencial dos coletores de lixo, conhecidos como garis, profissionais fundamentais para o funcionamento das cidades. Você sabe de onde vem o nome “gari”? Descubra a origem do termo e por que é tão importante valorizar esse trabalho.

Para saber mais

Lixo: resíduos provenientes de atividades domésticas, industriais, comerciais etc. que não prestam e são jogados fora.

Lixo atômico: qualquer resíduo nuclear, radioativo, que deve ser isolado por ser nocivo ao homem e ao meio ambiente.

Lixo eletrônico: lixo tóxico ou radioativo contido em equipamentos eletroeletrônicos, como, por exemplo, pilhas, baterias, toners etc.; lixo tecnológico; spam.

Lixo espacial: satélites artificiais desativados e sucatas provenientes de objetos lançados no espaço, que continuam soltos e circulam ao redor da Terra.

Lixo hospitalar: lixo de hospitais e clínicas, composto de seringas descartáveis, ampolas vazias de medicamentos, resíduos de curativos, resíduos de procedimentos cirúrgicos etc., que é incinerado.

Lixo reciclável: lixo urbano composto de papel, vidro, plástico e metal, que é coletado separadamente do lixo orgânico e pode ser reciclado (adaptado de Michaelis, 2025).

Para saber mais

Os coletores de lixo desempenham um papel essencial na sociedade, garantindo a limpeza urbana e contribuindo para a saúde pública e o meio ambiente. No entanto, ainda enfrentam discriminação e desafios no exercício da profissão. Muitas vezes chamados de forma pejorativa de “lixeiros”, esses trabalhadores lidam com desrespeito no trânsito, condições inseguras de trabalho e a falta de consciência ambiental da população, que não separa corretamente os resíduos e descarta objetos cortantes sem o devido cuidado. Além disso, a ausência de políticas públicas eficazes dificulta a implementação de práticas sustentáveis no descarte do lixo.

O termo correto para esses profissionais é “coletores”, que fazem parte da categoria dos garis, juntamente com varredores, limpadores de bueiros e outros trabalhadores da limpeza urbana. A origem do termo remonta ao período imperial, quando Pedro Aleixo Gary assinou o primeiro contrato de limpeza urbana no Brasil, e seus funcionários passaram a ser conhecidos como a “turma do gari”. Valorizar e respeitar o trabalho desses profissionais é fundamental para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável (Câmara Municipal de Sorocaba, s.d.).

Após a leitura

 EF04LP21; EF03GE08

No final da leitura, o livro apresenta um miniquiz com perguntas sobre o lixo, tornando o momento interativo e atrativo para os estudantes. Além de recuperar os conhecimentos trabalhados na obra, essa atividade incentiva a troca de ideias e a reflexão sobre o tema. Se houver dúvidas, a turma pode recorrer às páginas anteriores para verificar as informações, reforçando a importância da releitura e da pesquisa.



Miniquiz

1. Quantos quilos de lixo as pessoas produzem por ano, em média?
2. O que fazemos com papel reciclado?
3. Em que consistem os resíduos orgânicos?
4. O lixo reciclável é composto de...?
5. Os medicamentos não podem ser jogados no lixo. Onde você deve descartá-los?
6. Onde você pode entregar coisas que não usa mais?
7. Quanto tempo leva para o plástico se decompor?
8. Para onde vai o lixo que não pode ser reciclado ou incinerado?
9. O que é um reembolso?
10. Por que as pessoas espalham compostagem nas terras em que plantam?

1. Quantos quilos de lixo as pessoas produzem por ano, em média?

Além disso, o livro destaca maneiras de reduzir a produção de resíduos na escola, incentivando práticas como o uso de garrafas reutilizáveis, lancheiras em vez de embalagens descartáveis e a separação de materiais para reutilização em atividades criativas ou reciclagem.



Jogando menos coisas fora

É uma pena jogar lixo fora e incinerá-lo. Reciclar o lixo é bem melhor! Bom mesmo é garantir que produzamos menos lixo, mas como fazer isso?

Você pode produzir menos lixo em casa. Dê uma olhada rápida em como é possível fazer isso!

Usar uma bolsa de tecido em vez de sacolas plásticas é uma boa ideia.

Em uma cesta, é possível colocar todas as coisas que podemos usar mais tarde para criar algo.

As crianças podem levar o que vão comer na escola em uma lancheira. As bebidas vão em garrafas reutilizáveis, assim não é necessário jogar fora as embalagens.

As crianças podem levar o que vão comer na escola em uma lancheira. As bebidas vão em garrafas reutilizáveis, assim não é necessário jogar fora as embalagens.

Abra um espaço de diálogo e acolhimento sobre a obra e aprofunde a questão do lixo na escola, fazendo perguntas como:



- Qual informação chamou mais a atenção de vocês sobre o lixo?
- Vocês já tinham parado para pensar na quantidade de lixo que produzimos e como isso pode afetar nosso planeta?
- O que podemos fazer para reduzir a quantidade de lixo na escola?
- Como podemos reutilizar os materiais que normalmente jogaríamos fora?
- Vocês já viram lixeiras seletivas na escola? Sabem como usá-las corretamente?

Essas perguntas permitem que as crianças compartilhem o que sentiram ao ler o livro e as sensibilizam para a quantidade de lixo gerado no ambiente escolar. Você pode mediar a conversa incentivando os estudantes a refletir sobre pequenas mudanças no dia a dia, como substituir embalagens descartáveis por reutilizáveis, reaproveitar materiais para atividades criativas e utilizar corretamente as lixeiras seletivas. Além disso, pode associar as ideias da página do livro com ações concretas que podem ser implementadas na escola, promovendo um olhar mais atento e participativo sobre o cuidado com o meio ambiente.

ATIVIDADES

O que é lixo?

Nesta atividade, os estudantes retomam a pergunta inicial: “o que é lixo?” No início do processo, cada um deles escreveu sua resposta no caderno ou em um pedaço de papel. Agora, após a leitura, é hora de refletir sobre como suas percepções mudaram.

Em duplas ou trios, os estudantes podem escrever um novo texto respondendo à pergunta, incorporando novas ideias e informações adquiridas com a leitura. Além disso, sugira que eles incluam propostas de ações concretas que podem ser realizadas tanto na escola quanto em casa para reduzir a produção de resíduos.

Vídeo conscientizador

A partir das observações feitas no passeio investigativo, os estudantes podem produzir materiais de conscientização sobre a produção e o descarte de lixo na escola ou no bairro. As produções podem ser folhetos informativos, cartazes para serem fixados em locais de grande circulação, como o portão da escola, ou até mesmo vídeos curtos, caso a escola disponha de recursos digitais. Esses materiais podem incluir:



- Explicações sobre o que é lixo e sua importância para o meio ambiente.
- Imagens e vídeos registrados pelos estudantes mostrando a realidade da escola ou do bairro.
- Dados sobre a coleta seletiva e sugestões para melhorá-la.
- Soluções e ações possíveis para reduzir o desperdício e incentivar a reciclagem.

Esse material pode ser compartilhado com outras turmas, professores e até mesmo com a comunidade escolar, incentivando o debate e a busca por soluções.

Feira de troca e outras ações para reduzir a produção de resíduos

Como encerramento do projeto, os estudantes podem organizar uma ação prática para reduzir a produção de lixo na escola. Algumas sugestões incluem:



- **Feira de troca:** cada estudante traz um brinquedo ou livro em bom estado para trocar com os colegas, incentivando o reaproveitamento.
- **Doação de roupas:** arrecadação de roupas e calçados para instituições ou ONGs.
- **Oficina de conserto de brinquedos ou objetos quebrados:** reparação de itens que poderiam ser descartados, dando-lhes uma nova utilidade.
- **Uso consciente de materiais:** incentivo ao uso de garrafas reutilizáveis, copos não descartáveis e redução de embalagens plásticas no dia a dia.

Os estudantes podem decidir coletivamente quais ações desejam realizar ao longo do ano e convidar outras turmas e a comunidade escolar para participar. Além de escolher uma ação para reduzir a produção de lixo, é importante observar as necessidades do entorno da escola.

O contexto no qual a escola está inserida influencia diretamente os desafios relacionados aos resíduos. Por exemplo, em uma escola localizada perto da praia, ações de limpeza e conscientização sobre o descarte correto são fundamentais para evitar que o lixo chegue ao mar. Já em uma comunidade ribeirinha, os resíduos podem estar mais relacionados à poluição dos rios e à destinação do lixo em áreas sem coleta regular. Em comunidades quilombolas ou rurais, as soluções podem envolver compostagem e reaproveitamento de materiais naturais, enquanto nas cidades o desafio pode ser o excesso de embalagens e o descarte inadequado de materiais recicláveis. Refletir sobre essas particularidades permite que os estudantes compreendam a realidade ao seu redor e escolham ações mais eficazes e significativas para o contexto em que vivem.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Para ampliar o repertório dos estudantes a respeito do lixo, recomendamos dois artigos do Ciência Hoje das Crianças.

O artigo *Um pouco da história do lixo* apresenta um panorama histórico sobre o lixo e sua gestão no Brasil, destacando como as cidades enfrentaram o problema da sujeira antes da implantação dos sistemas modernos de coleta. Ele explora, por exemplo, o Rio de Janeiro durante o período em que era a capital do Brasil, entre 1763 e 1961, quando a cidade enfrentava sérios problemas com o acúmulo de lixo, o que era registrado até em ilustrações de pintores viajantes.

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/um-pouco-da-historia-do-lixo/>.

O artigo *Quero saber... por que devemos sempre pensar em reciclar o lixo?* explora a importância da reciclagem e como essa prática pode reduzir os impactos ambientais e melhorar a sustentabilidade das nossas cidades.

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/quero-saber-330/>.

 **Dos professores**

Para ampliar o repertório dos professores, sugerimos as leituras a seguir.

Por que construir brinquedos de sucata não ensina sustentabilidade.

Disponível em: <https://linkja.net/brinquedos-sucata-sustentabilidade>.

Sustentabilidade na escola: como ensinar seus princípios para as crianças.

Disponível em: <https://linkja.net/sustentabilidade-escola-ConexaoPlaneta>.

Se você quiser saber mais sobre como abordar o processo de tradução de um livro com as crianças, recomendamos o vídeo da editora Amanda Alves, da Via Lúdica. Na publicação, ela compartilha sugestões de como tratar esse tema durante a leitura, ampliando o olhar dos leitores para o caminho que um livro percorre até chegar às nossas mãos.

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DH1FMu6Oe-m/>.

Referências

ANDRADE, Inês El-Jaick; GALLO, Éric Alves. Um pouco da história do lixo. **Ciência Hoje das Crianças**, 16 abr. 2019.

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/um-pouco-da-historia-do-lixo/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

ENCONTRO DE LEITORES. **Como falar sobre tradução com as crianças**. Instagram: @encontredeleitores, 30 mar. 2024.

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DH1FMu6Oe-m/>. Acesso em: 12 abr. 2025.

LIXO. In: MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Editora Melhoramentos, 2025 (adaptado).

Disponível em: <https://linkja.net/lixo-Michaelis>. Acesso em: 3 abr. 2025.

PORTAL SANEAMENTO BÁSICO. **Por que construir brinquedos de sucata não ensina sustentabilidade?** Portal Saneamento Básico, 30 set. 2016. Disponível em: <https://linkja.net/brinquedos-sucata-sustentabilidade>. Acesso em: 3 abr. 2025.

SILVA, Tauã Souza e. Quero saber... por que devemos sempre pensar em reciclar o lixo? **Ciência Hoje das Crianças**, 21 mar. 2022.

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/quero-saber-330/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

SOROCABA (SP). **O termo correto é coletor de lixo, não gari**: Manassés destaca a importância da função. Sorocaba: Câmara Municipal de Sorocaba [s.d.]. Disponível em: <https://linkja.net/coletor-de-lixo-sorocaba>. Acesso em: 3 abr. 2025.

THOMÉ, Ana Carolina; MENDONÇA, Rita. Sustentabilidade na escola: como ensinar seus princípios para as crianças. In: **Conexão Planeta. Ser criança é natural**, 3 maio 2018. Disponível em: <https://linkja.net/sustentabilidade-escola-ConexaoPlaneta>. Acesso em: 3 abr. 2025.
